

58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 09 e 10 do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (10/11: <https://youtu.be/80eZD6utEnY>) teve início a 58ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 09, registro: Abílio Vilela (Centro Rosa Fortini), Ana Laura Castro (Comitê Pro Rio Doce), André Honorato (Prefeitura de Governador Valadares), Alexandre Hudson (ICMBio), Carina Tostes (ICMBio), Daniel Ambrozio Vilela (IBAMA), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Frederico Martins (ICMBio), Eduardo Perini (IEMA/ES), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaina Aguiar (IEF), João Carlos Alciami Thome (ICMBio), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciano Bazoni Junior (IBAMA), Marcos da Silva (Comissão de atingidos de Degredo), Maria Regina Soranna (CEPTA/ICMBio), Mirlaine Barros (IEF), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH/ES), Ruanny Casarim (IEF), Yasmin Siqueira (ASPERQD) e Thais de Faria (IEF).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 Aprovação da ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente, a coordenação colocou a ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.
Aprovação:	A ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
1.2 Proposta de Calendário de reuniões da CT-Bio para o ano de 2022:	A proposta de calendário de CT-Bio para o ano de 2022 foi apresentada, com a ressalva de que inicialmente as reuniões serão virtuais e que após o retorno ao modelo presencial, as localidades serão definidas. Posteriormente, a coordenação colocou a proposta de calendário da CT-Bio em votação.
Aprovação:	O calendário da CT-Bio foi aprovado sem objeções dos membros da CT-Bio. O calendário será enviado à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.
1.3 Planilha orçamentária da CT-Bio no ano de 2022:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que em seu período de férias a CT-Bio elaborou a planilha de atividades propostas pela CT-Bio para o ano de 2022 e relatou preocupação com o número alto demandado para vistorias e contratações técnicas, visto que no seu ponto de vista, a CT-Bio não teria condições de executar. Considerou ainda que ter um orçamento e não executá-lo é uma falha de planejamento. Após questionamento sobre a gestão de recurso para realização das vistorias, o Sr. Frederico Martins informou que todo recurso é disponibilizado e gerido pela Flacso e explicou brevemente como é o fluxo de solicitação de custeio para vistorias. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que este orçamento reflete as possibilidades que a CT-Bio nunca teve e afirmou que por um tempo tudo foi feito com o recurso dos órgãos públicos e que posteriormente a Fundação Renova assumiu alguns recursos e que, somente após a chegada da Flacso, foram disponibilizados novas opções para atendimento às Câmaras Técnicas.
Encaminhamento 58.1:	A CT-Bio solicitará que a Flacso faça uma apresentação sobre como se dará a execução orçamentária do ano de 2022.

2. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
2.1 Informes Gerais:	A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que a alínea b estava com algumas pendências que documentos foram entregues pela Fundação Renova e que agora será necessário aguardar a definição de técnicos da CT-Bio para início da análise, o que possibilitará alegar cumprimento deste item da cláusula, caso esteja tudo certo.
2.2 Relatório do Plano de Ação em atendimento a alínea “c”:	A Sra. Maria Regina Soranna, representante do CEPTA, informou que o relatório final foi recebido e que a análise está sendo articulada e considerou que, conforme descrito no texto do documento, parece não haver uma planilha final de metas e objetivos.
2.3 Definição do ponto focal para cláusula:	Houve discussão para definição de ponto focal e ficou definido que a Sra. Maria Regina (CEPTA), a Sra. Larissa Simões (IEMA) e a Sra. Ruanny Casarim (IEF) darão apoio no acompanhamento da Cláusula 164 até que seja definido novo ponto focal. Após questionamentos, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que certamente o ICMBio indicará alguém para participação no GAT.

3. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
3.1 Avaliação do Seminário Parcial do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA:	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou o seminário muito importante pois consolidou informações e tendências do que já havia sido colocado no primeiro relatório e que se ligam ao seminário de janeiro que será referente aos 3 anos de monitoramento da Biodiversidade Aquática. Considerou que para o seminário de janeiro será necessário mais tempo para discussão dos temas e que é importante já iniciar o planejamento do seminário.</p> <p>Posteriormente, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que o juiz da 12ª Vara divulgou uma decisão que garante a continuidade do monitoramento da Biodiversidade Aquática. Relatou que, de acordo com a decisão, a CT-Bio precisará conhecer o plano de transição para emitir uma Nota Técnica de análise sobre ele. Houve debate sobre os diferentes entendimentos da decisão judicial e ficou clara a necessidade de maior aprofundamento na leitura e entendimento.</p> <p>Em relação à avaliação do seminário, a Sra. Mônica Vaz, representante do ICMBio, considerou o seminário muito bom e que o tempo foi muito curto. O Sr. Frederico Martins relatou que gostou muito do seminário e que, pelo contexto, foi aceitável fazê-lo em apenas um dia, mas que foi pouco tempo. Considerou que houve uma grande evolução na apresentação dos resultados e que o trabalho realizado é muito bom. Considerou ainda que o seminário de janeiro precisará de mais tempo e que seria ótimo que todas as apresentações fossem feitas em um único local, sem que cada pesquisador precisasse apresentar de sua casa. O Sr. João Carlos Thomé relatou que há a intenção em realizar o seminário de forma presencial e que acompanhará o avanço da pandemia para tomada de decisão. Reforçou que, com os resultados apresentados no ponto de vista de Biodiversidade Aquática, é possível entender que as condições não são boas e que a situação é crítica e muito grave.</p> <p>O Sr. Frederico Martins expressou a intenção de que, após finalizar a análise do último relatório, a Nota Técnica a ser elaborada seja levada ao conhecimento do CIF e das demais Câmaras Técnicas, apresentando os impactos identificados no estudo que a CT-Bio conduz. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, sugeriu que essas observações sobre o formato do seminário sejam passadas para a Fundação Renova para que sejam levadas em consideração para o seminário da FAPEMIG.</p>

3.2 Informe sobre a Nota Técnica de análise do 2º Relatório do PMBA:	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que a análise está paralisada devido à ausência do Sr. Gustavo Almada (IBAMA) e informou que retomará o que foi feito, para finalização da Nota Técnica.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé sugeriu que seja definido prazo final para recebimento da análise do relatório do PMBA. O Sr. Frederico Martins definiu encaminhamento dando prazo de 15 dias.</p>
Encaminhamento 58.2:	A CT-Bio encaminhará as apresentações realizadas no Seminário Parcial do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA para todas as Câmaras Técnicas socioambientais.
Encaminhamento 58.3:	A CT-Bio enviará e-mail para cada coordenador de anexo do relatório do PMBA solicitando manifestação e envio da análise para compilação na NT em 15 dias.

4. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
4.1 Nota Técnica referente ao orçamento do CETRAS/MG:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a Fundação Renova apresentou recentemente o orçamento do CETRAS/MG. O Sr. Daniel Vilela, representante do IBAMA, relatou que após uma longa luta o orçamento foi apresentado, com a intenção da Fundação Renova em reduzir a área construída sem muita justificativa e informou que a Nota Técnica elaborada aprova o orçamento, rejeitando a otimização pensada pela Fundação Renova. Posteriormente, o Sr. Frederico Martins proferiu leitura da conclusão e considerou que o valor aprovado é super pertinente e bem-vindo.</p> <p>A coordenação colocou a NT elaborada pelo IBAMA em votação, para ser incorporada como Nota Técnica da CT-Bio.</p>
Aprovação:	A Nota Técnica do IBAMA foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio e será incorporada com NT da CT-Bio e será enviada ao CIF.
Encaminhamento 58.4:	A CT-Bio elaborará uma minuta de Deliberação referente a Nota Técnica CETRAS/MG.

5. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
5.1 Revisão geral de Definição do Programa 30 - Atendimento à Nota Técnica nº 02/2021:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a última versão do PG-30 foi entregue pela Fundação Renova e que a ideia era aprová-lo com duas ressalvas, sendo: 1) a alteração do planejamento garantindo os 10 anos de execução do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre (PABT), enquanto a Fundação Renova propõe planejamento considerando dois ciclos de 5 anos para o PABT, sendo o segundo facultativo e; 2) a necessidade de modificação da data em que foi feita a entrega do Relatório Anual da Avaliação Ecológica Rápida completo à CT-Bio. Houve alinhamento sobre o texto da minuta de Deliberação pelo grupo.</p> <p>A coordenação colocou a Definição do PG-30 com ressalvas em votação, com minuta de Deliberação a ser levada ao CIF para aprovação final do programa.</p> <p>Posteriormente, o Sr. Abilio Vilela, representante do Centro Rosa Fortini, relatou que está ocorrendo a transposição de peixes na UHE Risoleta Neves e que a Fundação Renova respondeu somente que esta situação está sob cuidado da Samarco. Questionou qual será o posicionamento da CT-Bio. O Sr. Frederico Martins relatou que essa situação não está no radar da CT-Bio e que a Câmara Técnica não tem a competência de julgar ações que estão sendo conduzidas no processo de reparação do rio Doce sem provocação. O Sr. Abilio Vilela solicitou</p>

	<p>mais informações sobre o que realmente está acontecendo em relação à transposição de peixes e o Sr. Frederico Martins sugeriu que a CT-Bio questione a Samarco e a SEMAD.</p> <p>Posteriormente, o Sr. Abílio Vilela relatou que as ações tomadas em relação ao Sagui-da-Serra evoluíram dentro da esfera pública e que o município de Rio Doce instaurou o Sagui-da-Serra como patrimônio da biodiversidade do município. Destacou que a lei aprovada possibilita a realização de muitas ações em relação à conservação da espécie e que foi criada uma aliança com os municípios da região.</p>
Aprovação:	O escopo da Definição do PG-30 foi aprovado com duas ressalvas e será informado a Fundação Renova, com minuta de Deliberação a ser enviada ao CIF.
Encaminhamento 58.5:	A CT-Bio elaborará Ofício para SEMAD e Samarco pedindo esclarecimento sobre a transposição do peixes na UHE Risoleta Neves.

Às 16 horas e 58 minutos, dos dias 09 de novembro de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 10, registro: Abílio Vilela (Centro Rosa Fortini), Adalto Bianchini (RRDM), Alexandre Hudson (ICMBio), Aline Gaglia (Fundação Renova), Aline Pilocelli (Fundação Renova), André Honorato (Prefeitura de Governador Valadares), Antônio de Pádua Matheus (Fundação Renova), Carina Tostes (ICMBio), Crhistian Souza (Fundação Renova), Eduardo Perini (IEMA/ES), Eliza Mendes (Fundação Renova), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Frederico Martins (ICMBio), Hermes Daros (IEMA/ES), João Carlos Thomé (ICMBio), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Laerciana Silva (IBAMA/MG), Laila Medeiros (Fundação Renova), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH-Doce), Marcos da Silva Costa (Comissão de atingidos de Degredo), Maria Regina Soranna (CEPTA/ICMBio), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória), Mirlaine Barros (IEF), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Natália Oliveira (EY), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Rodrigo de Mello Macedo (AGERH), Simone Silva (ASPERQD), Thiago Alves (Fundação Renova), Vanessa Queiroz (Fundação Renova) e Yasmin Siqueira (ASPERQD).

1. Repasse geral do dia anterior:

Pauta	Discussão
1.1 Repasse geral do dia anterior:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes.</p> <p>Posteriormente, relatou brevemente os pontos tratados na reunião interna. Relatou que em relação aos informes gerais, foi feita a aprovação de ata da 57ª RO da CT-Bio e a aprovação do calendário de reuniões da CT-Bio para 2022 com reuniões remotas, além do debate sobre a proposta de atividades da CT-Bio para 2022.</p> <p>A Sra. Mariangela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória, solicitou que a CT-Bio tenha o cuidado, caso precise alterar a agenda do ano que vem, para que não tenha conflito de agenda com outras Câmaras Técnicas, uma vez que alguns integrantes participam das reuniões de mais de uma câmara técnica. O Sr. Frederico Martins relatou que os calendários das outras Câmaras Técnicas não foram levados em consideração e considerou que com tantas reuniões, de tantas Câmaras Técnicas é difícil de acreditar que não haverá agenda no mesmo dia.</p> <p>Sobre a cláusula 164, o Sr. Frederico Martins questionou se a Fundação Renova enviaria uma nova versão do Plano de Ação com uma tabela final e melhor formatada. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que irá conferir a tabela enviada e que entregará em formato <i>Excel</i> para facilitar a análise da CT-Bio. Houve definição de encaminhamento de envio da planilha em formato em excel. Posteriormente, a coordenação relatou que a CT-Bio ganhou um novo apoio com a chegada da Sra. Ruanny representante do</p>

IEF e com a oficialização da chegada da Sra. Maria Regina (CEPTA) como membro da CT-Bio. Relatou que no próximo CIF ainda não será levada a NT de conclusão da alínea b da cláusula e que o importante é que as pendências que estavam registradas estão sendo superadas.

A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que a CT-Bio recebeu uma errata enviada pela Fundação Renova e a planilha de dados utilizada na oficina de avaliação do estado de conservação das espécies. Estes documentos ainda serão analisados e caso tenham sido atendidas as pendências, possibilitará a conclusão da alínea b para posteriormente envio ao CIF. Relatou que estão aguardando indicação da ICMBio para composição do GAT juntamente com o IEMA e o IEF. O Sr. Frederico Martins relatou que o ICMBio indicará alguém, mas que a primeira reunião já pode ser realizada.

Sobre o seminário do PMBA, o Sr. Frederico Martins relatou que houve comentários quanto a duração da seminário, considerando que ele foi muito corrido e intenso, que o convite do próximo deverá ser estendido. Se possível, deve acontecer em modelo presencial. Sugeriu que as apresentações do próximo sejam feitas de um lugar central, com um recurso de filmagem melhor. Relatou ainda que, no geral, o seminário foi muito elogiado, com resultados muitos relevantes. A Sra. Mariangela de Lorenzo elogiou o seminário e a transmissão realizada pelo *YouTube* e sugeriu que os temas sejam desmembrados em mais dias, com tempo suficiente para discussão sobre o ambiente marinho que é muito robusto.

Sobre o Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA, o Sr. Frederico Martins relatou que ao solicitar o item de pauta sobre o encerramento, estava levando em conta o prazo que se findaria em novembro e que, porém, chegou ao conhecimento da CT-Bio uma nova decisão judicial que deferiu o pedido formulado pelo MPF-ES e formulado pela AGU, que solicitou que fossem intimadas as partes adversas para esclarecer e comprovar a apresentação do Plano de Transição, devidamente dotado de suportes de exibição e fundamentação ao CIF e que fossem acolhidos os argumentos da AGU para fins de manutenção das obrigações de monitoramento por parte da Fundação Renova. Considerou ainda que antes da decisão, havia a informação de que a Fundação Renova manteria um contrato com a UFES para um escopo menor e que, com a nova decisão, ganha-se um tempo para analisar o plano de transição e para procurar os consensos na proposta de Termo de Referência. Solicitou que a Fundação Renova apresente um cronograma referente ao plano de transição, enquanto correm as demais tratativas para consenso. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, relatou que a Fundação Renova fez a análise da decisão e considerou que ela não muda nenhuma decisão que havia sido tomada antes e que ela continuou sem definir os pontos que foram solicitados, como por exemplo, o estabelecimento da perícia. Considerou que mais importante que manter o monitoramento e manter a coleta de informações, é necessário definir a eficácia desse monitoramento e os resultados que ele pode trazer para que seja possível iniciar os processos de reparação. Considerou que a decisão reitera o pedido de análise de plano de transição, definindo prazo para retorno e informou que na sua apresentação não há um cronograma definido mas que será possível realizar uma explanação sobre os prazos. Reforçou que em relação aos prazos, o mais importante são os retornos aos questionamentos de alguns anexos que possuem mais divergência e que dessa forma não é possível propor uma substituição para posterior planejamento de forma que o monitoramento não seja interrompido.

O Sr. Frederico Martins considerou que poderia ter uma decisão mais assertiva, relatou que a CT-Bio e o MPF são contrários a perícia, mas que a decisão judicial não se posicionou a este respeito. Relatou que a CT-Bio recebeu o plano de transição, dentro de todo o processo judicial e que na sua leitura achou o documento muito genérico. Informou que a CT-Bio solicitará que o plano de transição seja apresentado de forma bem detalhada. A Sra. Laila Medeiros informou que fará a apresentação do plano de transição detalhando a execução.

Sobre a Nota Técnica de análise do 2º Relatório Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática, o Sr. Frederico Martins relatou que houve um atraso e que faltam análises de alguns anexos e que no máximo em 30 dias a análise e NT estarão prontas. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, solicitou que fosse agendada uma reunião para planejamento do seminário do PMBA que será realizado em janeiro. Houve debate e agendamento de alinhamento para o dia 17 de novembro às 15 horas.

	<p>Posteriormente, o Sr. Frederico Martins relatou que a equipe técnica do IBAMA analisou o orçamento do CETRAS/MG entregue pela Fundação Renova e elaborou uma Nota Técnica, a qual foi apresentada e aprovada durante a reunião restrita da CT-Bio. Informou que a NT aprova o orçamento relativo à elaboração de projeto, construção, aparelhamento e manutenção operacional dos CETRAS/MG, rejeita a proposta de otimização das estruturas, ambos apresentados pela Fundação Renova. Considerando a entrega do orçamento, solicita suspensão da multa diária, penalidade originalmente aplicada à Fundação Renova, em decorrência do vencimento do prazo para a entrega do orçamento. Informou que será elaborada uma minuta de Deliberação para ser levada ao CIF. A Sra. Juliana Lima questionou se houve algum avanço nas tratativas de doação terreno do CETRAS-ES entre IBAMA e Prefeitura de Serra e em resposta o Sr. Frederico Martins esclareceu que não há novidades e que quando houver alguma informação à levará a Fundação Renova.</p> <p>Sobre a Definição do PG-30, o Sr. Frederico Martins relatou que a Fundação Renova enviou uma nova versão do escopo e que ele foi quase totalmente acatado, tendo somente 2 pontos incorretos: 1) o prazo de 10 anos de execução do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre (PABT) divididos em dois ciclos de 5 anos, sendo o segundo ciclo pendente de análise da necessidade e 2) a data de entrega do Relatório Anual da Avaliação de Risco Ecológico à CT-Bio. Sobre o prazo de execução do plano no documento, informou que o correto na interpretação da CT-Bio seriam de 10 anos conforme exposto no próprio Sumário Executivo do PABT, podendo o encerramento ser antecipado caso as ações do mesmo sejam concluídas antes deste prazo. Informou que a ideia da CT-Bio é apresentar o plano com uma minuta de Deliberação, sem elaboração de uma Nota Técnica e que caso não haja consenso, a minuta será levada para discussão e decisão no CIF. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, afirmou que o planejamento leva em consideração os 10 anos, e que este era o entendimento da Fundação Renova. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, lembrou que no documento a execução do segundo ciclo é colocado de forma facultativa em diversas partes do texto corrido. Houve longa discussão sobre o assunto, sendo entendido pelas partes a importância de assegurar dentro do documento de definição do PG-30 a execução dos 10 anos do PABT, conforme exposto em seu Sumário Executivo. Foi sugerido pela Fundação Renova o envio de uma nova versão do documento deixando mais claro que o prazo total de vigência de 10 anos do PABT em todo o documento.</p> <p>O Sr. Frederico Martins relatou que o município de Rio Doce instaurou o Sagui-da-Serra como patrimônio da biodiversidade do município e que a Lei relacionada a esse tema foi aprovada. Relatou ainda que o Sr. Abilio Vilela relatou incômodo com a questão da transposição de peixes na UHE Risoleta Neves e que por isso, a CT-Bio fará Ofício a Samarco e a SEMAD solicitando esclarecimentos.</p>
<p>Encaminhamento 58.6:</p>	<p>A Fundação Renova checará a planilha do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática e informará a CT-Bio se o documento recebido é a versão final. Além disso, a Fundação Renova encaminhará a planilha final em formato <i>Excel</i> para facilitar a análise da CT-Bio.</p>
<p>Encaminhamento 58.7:</p>	<p>A CT-Bio e a Fundação Renova farão articulação para que o texto do escopo da Definição do PG-30 seja alinhado e corrigido antes da próxima reunião do CIF.</p>

2. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>2.1 Apresentação da Fundação Renova do Termo de Transição que se pretende aplicar ao Programa de Monitoramento da</p>	<p>A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, explicou que o plano de transição e substituição da RRDM foi elaborado a fim de dar continuidade ao plano de monitoramento no cenário de atendimento da Cláusula 165, considerando 5 anos de monitoramento da biodiversidade. Lembrou que os primeiros anos foram contratados para serem executados com uma parceria da Fundação Renova com consórcio de Universidades e que a previsão de revisão desse Termo de Referência (TR4) já era prevista. Reforçou que a Fundação Renova sempre provocou a continuidade desse processo de transição e posteriormente apresentou a</p>

**Biodiversidade Aquática
– PMBA:**

proposta do plano de transição e substituição detalhando como seria o monitoramento por anexo (a apresentação está disponível na íntegra para consulta dos interessados). Reforçou que há uma limitação quanto à ausência do escopo revisado adequado do TR4 que impede o avanço de parte da proposta que corresponde ao lançamento de Edital de Pesquisa, visto que dentre outros fatores, o atual escopo só consegue ser executado em sua integridade pela equipe da Rede Rio Doce Mar (RRDM), considerando a gênese da concepção do TR4.

O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou que a afirmação de que o TR4 foi feito considerando a RRDM e que, portanto, só pode ser executada por ela não é verdadeira e que essa afirmação não coincide com o posicionamento da CT-Bio. Em resposta, a Sra. Laila Medeiros informou que não existe a acusação de que esta situação tenha sido construída de forma intencional pela CT-Bio, no entanto, essa colocação não é sem fundamentação, pois em sua função, de forma prática, de executar as atividades que recebe as diretrizes, pode constatar que as diretrizes que estão no TR4 e na proposta de revisão permanecem impossibilitando a contratação de outro parceiro. Relatou que houve a tentativa de contratação de outros grupos ou outras instituições, mas houve declínio de propostas. O Sr. João Carlos Thomé afirmou que a CT-Bio não tem conhecimento dessa tentativa, assim como não há conhecimento do plano de transição que estava sendo apresentado. A Sra. Laila Medeiros recordou que houve tentativa de exposição do plano de transição anteriormente, até mesmo em reunião extraordinária da CT-Bio, e que agora a intenção seria apresentar a parte executiva para trazer um cenário resolutivo do processo e que se for solicitado, poderá apresentar o histórico com as tentativas de apresentação e as justificativas.

A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, questionou se a metodologia seguida pelas propostas que a Fundação Renova vem recebendo estão seguindo TR4 ou se eles estão partindo de um marco zero. Em resposta, a Sra. Laila Medeiros informou que esse ponto é bem complexo e que existe um tratamento diferenciado para cada projeto. Relatou que o TR4 já começou a sua execução com algumas alterações que foram propostas pela Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST) no momento de apresentação do seu plano de trabalho e que por isso não era 100% do TR4 que estava sendo executados, visto que ao longo do processo houve algumas alterações adotadas e que foram apresentadas nos relatórios e seminários e foram ao longo do tempo sendo incorporadas aos projetos. A Sra. Larissa Simões relatou preocupação visto que não há um TR4 final para orientar os trabalhos e mesmo assim a Fundação Renova diz que está selecionando propostas. Houve amplo debate e a Sra. Laila Medeiros afirmou que a escolha de continuar com projetos das Universidades Federais de Viçosa (UFV) e do Espírito Santo (UFES), por exemplo, foi feita pois são projetos com menor número de discensos em relação ao TR4 e esclareceu que em casos de discensos, a Fundação Renova decidiu aderir aos posicionamentos da CT-Bio.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, questionou se não existe perspectiva de alteração da metodologia de monitoramento que está em curso e, em resposta, a Sra. Laila Medeiros informou que para os projetos apresentados que estão com o contrato concluído com o acordo de cooperação em construção, as alterações pensadas são as propostas pela CT-Bio no novo TR4 e que não existe nenhuma alteração de forma deliberada pela Fundação Renova.

A Sra. Mariangela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória, considerou que é necessário deixar bem claro que a preocupação é que não estamos tratando de pesquisa e sim de um monitoramento de dados que tem que ter uma sequência de informação para seu entendimento técnico do que está ocorrendo e para interpretação dos resultados. Reforçou que não se pode esquecer todo histórico até o momento e que se não existisse a Fundação Renova, a contratação dos parceiros para execução seria estabelecidas pelos órgãos públicos e afirmou que os atingidos têm como referência algumas instituições públicas. Considerou ainda que a Fundação Renova não soube lidar com os acordos de cooperação e tratam as universidades como se fossem empresas de consultoria. A Sra. Laila Medeiros esclareceu que o plano de transição apresentado em juízo não teve o objetivo de apresentar a descrição técnica/metodológica, ele foi construído em janeiro e que após isso, foram realizadas algumas definições e que a inserção da CT-Bio na avaliação da metodologia que será contratada acontecerá ao longo do processo e será apresentada em outro momento. Considerou ainda que todos os dados levantados até aqui não serão esquecidos e que o valor gasto não será

jogado fora e relatou que a intenção é fazer o edital através da plataforma PROSAS sem repetir os erros cometidos em outros processos, por exemplo, o edital da FAPEMIG. Afirmou que é necessário, de forma emergencial, promover a celeridade no processo de transição, sem aguardar uma decisão judicial futura para o que o monitoramento de fato não seja interrompido.

Posteriormente, a Sra. Laila continuou sua apresentação, detalhando a estrutura do edital pensado e suas linhas temáticas. O Sr. Frederico Martins informou que a CT-Bio sempre esteve aberta para discussão em busca de outras alternativas e relatou que está convencido de que a proposta de novo TR apresentado pela CT-Bio é uma ótima proposta. Relatou que há uma avaliação muito positiva da CT-Bio em relação aos estudos que estão sendo realizados pela RRDM e que a respostas dadas à sociedade através do monitoramento é significativa. Esclareceu que a CT-Bio não concorda com a substituição do projeto ao justificar que os estudos não são bons, sem citação do porquê não são bons e que isso não significa que a CT-Bio está direcionando para a RRDM. Considerou ainda que a integração dos dados não pode estar apartada dos primeiros resultados, permanecendo com liderança principal e que no seu entendimento continuaria com a FEST.

A Sra. Larissa Simões questionou como seria tratada a gestão de dados e em resposta o Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, informou que a ideia é realizar uma varredura em todos os projetos de biodiversidades feitos pela Fundação Renova para padronização dos dados que serão colocados em um banco de dados único que serão colocados em sistema. Informou que todos os dados gerados pela FEST já estão sendo importados para o banco de dados da Fundação Renova e que o entendimento dos dados será feito no primeiro semestre do ano que vem e que até o fim do próximo ano todos os dados estarão lançados no sistema. Após questionamento sobre o acesso ao banco de dados, o Sr. Thiago Alves informou que todos os dados de biodiversidade estarão disponibilizados no Sistema de Biodiversidade Brasileira e que ele vai ser acessível para qualquer pessoa no mundo inteiro. Considerou que sem dúvida nenhuma ter uma plataforma em um local único, com todos os dados concentrados facilita as interpretações e correlações. Relatou que para os dados do PMBA, a FEST disponibilizou uma equipe dedicada a essa questão, o que evoluiu bastante, rodando com uma fluidez muito melhor e afirmou que qualquer programa da Fundação Renova terá acesso aos dados que estarão no sistema.

Após questionamento, a Sra. Laila Medeiros informou que proposta do plano é dar continuidade às equipes executoras que já faziam o projeto. Informou que o anexo 2 já era desenvolvido pela UFV e intermediado pela FEST, que é a instituição de Amparo da Universidade Federal do Espírito Santo que repassava o recurso e as equipes executavam, mas que a coordenação era toda da UFV. Relatou que a intenção agora é que esses processos sejam feitos pela Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) que é instituição mineira que faria o repasse de recursos e a administração dos recursos da UFV. Informou que não existe substituição e que o mesmo seria aplicado aos anexos 3 e 7 que terão a continuidade das atividades pelas instituições que já faziam parte do processo. Relatou ainda que o anexo 1 foi substituído por uma empresa consultora por motivos já apresentados e que os demais passariam por um processo de seleção por edital.

Após questionamento sobre a escolha pelos editais, a Sra. Laila Medeiros informou que uma das limitações de lançamento do edital pelo formato de TR4 é exatamente porque a metodologia está detalhadamente explícita, o que não permite que o proponente tenha a elasticidade para sugerir a melhor solução científica para executar, visto que será uma contratação para um projeto fechado e relatou que muitas universidades e pesquisadores não tem interesse em fazer esse tipo de trabalho. Esclareceu que dentro da proposta de TR4 que existe hoje, foram discutidos quais os itens que possuem menor divergência técnica e por isso foram selecionados para terem continuidade e que os demais não foram apresentados devido ao nível de divergência.

Após questionamento de como seria feita a integração dos dados no formato proposto, a Sra. Laila informou uma linha seria lançada no edital aberto e que existem ótimos exemplos de integrações feitas por terceiros, trazem ótimos resultados e considerou que não é impossível realizar uma boa integração por uma terceira parte que também estará fazendo uma avaliação dos projetos feitos. Informou que a Fundação Renova não possui um corpo técnico para fazer

	<p>esse tipo de compilação e que a proposta é que haja uma equipe independente que trabalhem nesse formato, com um escopo separado com seleção através de edital para instituição de pesquisa.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que a Fundação Renova está apresentando um plano de transição, o qual a CT-Bio já estava interessada em conhecer. Entretanto, isto não significa que será de fato o plano de transição, visto que ele é apenas uma proposta e a CT-Bio defende que o processo deve ser feito com base no TR4 revisado, enquanto a Fundação Renova defende a necessidade de uma perícia. Relatou que achou interessante, caso sejam usados os editais para seleção, que seja feita uma comissão interna e reforçou que com a decisão judicial há mais tempo para aprofundamento na proposta de plano de transição feita pela Fundação Renova. Considerou ainda que a contratação por edital não significa contrariar o TR4 revisado, diferente do anexo 1 que houve contratação de empresa privada o que contraria sim o TR.</p> <p>Após sugestão em agendar datas para novas discussões, o Sr. Frederico Martins informou que enviará um ofício a Fundação Renova dando 5 dias para entrega do documento de detalhamento do plano de transição. A Sra. Laila Medeiros solicitou que esse prazo não fosse definido. O Sr. Frederico Martins sugeriu que o alinhamento de prazo fosse feito posteriormente. A Sra. Laila Medeiros sugeriu que as ideias sejam organizadas e que a proposta de agenda seja enviada para a CT-Bio. O Sr. Frederico Martins sugeriu que seja feito um novo documento com todas as informações trazidas, detalhando objetivo, metodologia, conclusão e outros.</p>
<p>2.2 Apresentação da Fundação Renova sobre as pesquisas do Edital da FAPEMIG:</p>	<p>O Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, realizou apresentação sobre as linhas de pesquisa da chamada 10/2018 da FAPEMIG, detalhou as linhas temáticas e o andamento de cada uma delas, descreveu os próximos passos (a apresentação está disponível na íntegra para consulta dos interessados).</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que o <i>status</i> superou as expectativas. O Sr. Thiago Alves informou que após um período crítico devido a pandemia, as atividades foram aceleradas, com expectativa de recuperar, em 2022, o tempo perdido durante a pandemia. Confirmou que no dia 1 de dezembro será realizado o primeiro seminário com resultados do edital da FAPEMIG.</p>
<p>Encaminhamento 58.8:</p>	<p>A Fundação Renova organizará o documento referente ao plano de transição e irá propor uma agenda para realização de uma reunião setorial para discussão sobre o tema.</p>

Às 17 horas e 49 minutos, dos dias 10 de novembro de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Ata aprovada na 60ª Reunião Ordinária realizada nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2022.

Frederico Drumond Martins

Coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade - CTBio/CIF